



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Atenção à revalidação do RNTRC

Transportadoras podem
buscar um dos sindicatos
associados à Federação para
colocar a documentação em dia



RNTRC
Registro Nacional de Transportadores
Rodoviários de Cargas

Por Carolina Gabardo e Everson Mizga

Transportador deve ficar atento À REVALIDAÇÃO DO RNTRC

Orientação é para que empresários busquem auxílio dos sindicatos regionais evitando compartilhar dados com intermediários

Empresas transportadoras de cargas precisam estar atentas à 'Revalidação Ordinária' do RNTRC que tem prazos limite para realização até o mês de Fevereiro de 2024. Essa determinação é solicitada pela Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT, pois trata-se da atualização dos dados cadastrais dos transportadores inscritos e dos respectivos veículos cadastrados em sua frota, além da adequação aos requisitos para inscrição e manutenção de seu registro.

Os transportadores que estiverem com o registro na situação 'ativo', 'pendente' ou 'suspensão' deverão observar os pro-

cedimentos da Revalidação Ordinária.

Para saber se a empresa deve realizar a Revalidação Ordinária no sistema RNTRC, basta fazer a consulta do transportador no site 'Consulta Pública' ou consultar qualquer um dos pontos de atendimento dos sindicatos filiados ao Sistema Fetranspar. Veja no QR Code abaixo.

A ANTT informa que os transportadores que estiverem em conformidade com todos os requisitos para manutenção no RNTRC serão automaticamente revalidados. E não será necessária nenhuma ação por parte do transportador. Por outro lado, se o

transportador tiver pendências na consulta pública irá aparecer a seguinte mensagem: "Revalidação Ordinária deve ser realizada pelo transportador. Consulte a lista de pendências no RNTRC Digital ou em um ponto de atendimento da ANTT de sua categoria". Somente após resolver as pendências é que o transportador deverá realizar o pedido de 'Revalidação Ordinária'.

O transportador que não revalidar ou deixar de cumprir algum dos requisitos exigidos para a manutenção do cadastro, terá o RNTRC suspenso até sua regularização, o que o impedirá de realizar o transporte rodoviário remunerado de cargas.

Em resumo, os passos para a Revalidação Ordinária são:



Busque auxílio dos sindicatos associados

As empresas devem procurar os sindicatos de sua região, que darão orientações e suporte necessário para realizar a Revalidação. “Todos os transportadores conseguem fazer a revalidação no próprio Estado. A orientação é que procurem as entidades que são credenciadas e autorizadas a fazer a revalidação”, diz o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Oeste do Paraná (Sintropar), Antonio Ruyz, fazendo ainda um alerta “É preciso ter cuidado com atravessadores que se oferecem para realizar este trabalho, que cobram valores maiores do que são aplicados para a revalidação. Por isso, o sindicato é o único local que oferece toda a segurança as empresas”, alerta

Ao entrar em contato com o sindicato que representa sua categoria, o transportador recebe uma atualização sobre seu status no registro e todas as informações que precisam ser revalidadas. A atualização

das informações vai desde correção de dados cadastrais até a exclusão de placas.

Veja detalhes sobre a Revalidação Ordinária



Confira se sua empresa precisa realizar a Revalidação Ordinária



Veja quais os sindicatos credenciados a lhe ajudar neste processo



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÃO
Empresa de Transporte de Cargas (ETC) até 26/02/2024

MULTAS PREVISTAS

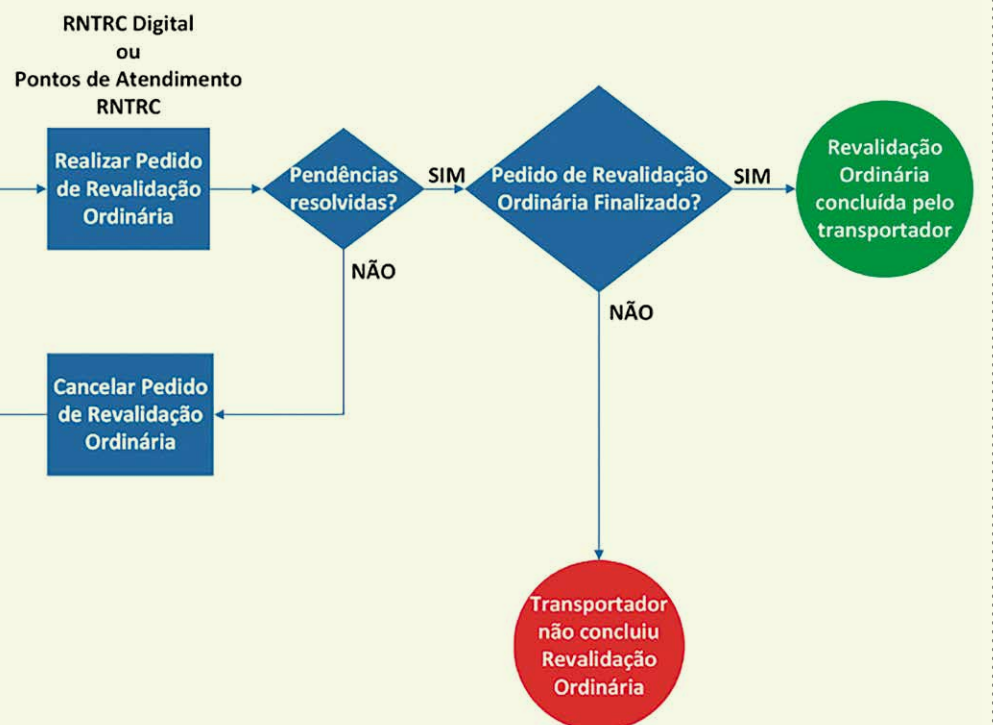
- Deixar de atualizar informações cadastrais ou não realizar a revalidação - R\$ 750 por ocorrência
- Impedir acesso a documentos e informações solicitados pela fiscalização - R\$ 6.000
- Apresentar falsa informação no RNTRC - R\$ 6.000 mais cancelamento do registro e impedimento de obter novo RNTRC por dois anos
- Realizar o transporte em veículo ou implemento não cadastrado no RNTRC - R\$ 750
- Realizar o transporte em veículo ou implemento com registro suspenso, pendente ou cancelado - R\$ 3.000

>> O QUE É A RNTRC?

A Revalidação Ordinária do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) é o processo para atualizar os dados cadastrais da categoria. Até então, o registro tinha validade, mas depois de alguns anos sem atualização se fez necessária a revalidação.

Para o exercício da atividade econômica de transporte mediante remuneração, o transporte de cargas, é obrigatória a inscrição e manutenção do cadastro no RNTRC, portanto, sem ele o transportador fica impedido de realizar a prestação dos serviços. Além disso, quem não realizar a Revalidação está sujeito a multas que podem ocorrer de forma digital, sem a presença do agente, pois a “ANTT tem um sistema de identificação dos veículos que permite verificar se ele está com o RNTRC vencido ou inativo”, explica Ruyz.

Além da atualização dos dados cadastrais, o registro também é importante para que se tenha uma dimensão da frota brasileira, em quantidade e também a idade dos veículos que cruzam as rodovias do país. Desta forma é possível mensurar e o país fazer um planejamento de renovação da frota. De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, do Ministério da Infraestrutura, são mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil e cerca de 26% deles têm mais de 30 anos de fabricação.



Por **Carolina Gabardo Belo**

LICITAÇÃO DO SEGUNDO LOTE DE concessões do pedágio deixa a desejar

Desconto no valor da tarifa foi abaixo do esperado pela Fetranspar

Bastante esperado pelo setor de transporte rodoviário de cargas, o leilão do segundo lote de concessões das rodovias paranaenses não atendeu às expectativas de redução significativa no valor das tarifas de pedágio. Desta vez, a única proposta apresentada ofereceu um desconto de 0,08% na tarifa básica.

A proposta foi do Consórcio Infraestrutura EPR. O leilão aconteceu no dia 29 de setembro, na Bolsa de Valores de São Paulo, e mais uma vez a Fetranspar acompanhou o certame.

Para o presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, o índice de redução ficou bastante abaixo do esperado, especialmente por se tratar do trecho da BR-277 que liga o Porto de Paranaguá às demais regiões do estado. “Esse desconto não atendeu às nossas expectativas, de forma muito especial em relação à praça de pedágio de São José dos Pinhais”, comentou. A estimativa é que a nova tarifa não fique tão abaixo dos R\$ 23,30 que estavam em vigor quando os antigos contratos foram finalizados, no final de 2021.

“Temos que mitigar os valores da praça de pedágio que vai a Paranaguá, o valor ainda ficou muito alto. Desta maneira vamos acabar subsidiando as demais praças do estado do Paraná. Esse é o principal corredor que nós temos para levar a nossa riqueza ao Porto de Paranaguá”, avalia Coronel Malucelli.



Apenas uma proposta válida participou da concorrência. Desta maneira, o Consórcio Infraestrutura PR venceu a concessão ao oferecer um desconto de 0,08% na tarifa básica.

Lote 2

Considerado um dos mais relevantes de todo o projeto de modernização das estradas do estado ao englobar a BR-277, no eixo de conexão entre o litoral e o interior do Estado, o Lote 2 de concessões deve receber R\$ 10,8 bilhões em investimentos e R\$ 6,5 bilhões em conservação e serviço ao usuário.

Ao todo são 604 quilômetros de extensão, em rodovias que passam por Paranaguá, Morretes e Pontal do Paraná, no Litoral, e Sengés, Jaguariaíva, Jacarezinho e Cornélio Procópio, na ligação com Ponta Grossa.

O novo projeto prevê duplicação de 350 quilômetros de estradas, 138 quilômetros de faixas adicionais, 73 quilômetros de vias marginais e 72 quilômetros de ciclovias. Serão ainda 107 novos viadutos, 52 passarelas, 35 pontos de correção de traçado e oito passa-faunas.



O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, participou da abertura de envelopes acompanhado do presidente da Kraft Logística, Osvaldo Brehm, representante da comitiva paranaense liderada pelo governador Carlos Massa Ratinho Júnior.

PRAÇAS DE PEDÁGIO DO LOTE 2

- 📍 São José dos Pinhais
- 📍 Carambeí
- 📍 Jacarezinho
- 📍 Jaguariaíva
- 📍 Sengés
- 📍 Quatigá

Encontro Técnico Nacional Despoluir 2023

Equipe do Paraná marca presença no evento em Brasília



Foto: Divulgação

O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, acompanhou a equipe do Despoluir Paraná durante o encontro

A equipe do Despoluir Fetranspar participou da 14ª edição do Encontro Técnico Nacional, que reuniu coordenadores e técnicos de 24 federações parceiras nos dias 28 e 29 de setembro, em Brasília. Além de trocar experiências e informações com os profissionais de várias regiões do Brasil, o time paranaense também acompanhou palestras sobre novas tecnologias de inovação no transporte e energias renováveis.

“Foi um evento muito importante, iniciado com o Fórum ITL de Inovação do Transporte onde tivemos a oportunidade de acompanhar as palestras sobre o ESG no setor do transporte, com a apresentação de cases de sucesso reforçando a importância nas ações de adequação dos processos para as melhores práticas socioambientais no crescimento das instituições do setor”, conta o coordenador do Despoluir Paraná, Adriano Jacomel.

Durante o encontro, as equipes contaram com a capacitação sobre os temas administrativos e técnicos operacionais e compartilharam suas experiências de sucesso nos atendimentos e parcerias juntos aos transportadores, foram apresentados ainda os resultados obtidos durante os 16 anos de atuação do programa a nível nacional.

Os processos internos também foram abordados, com a apresentação de novidades e melhorias nos sistemas operacionais utilizados pelas equipes. Destaque para o lançamento da “Plataforma Ambiental do Transporte” que será implementada em 2024 e tornará o tratamento das informações coletadas nas avaliações técnicas ainda mais eficientes. “Teremos acesso a um maior número de dados referenciais o que nos possibilitará ter uma visão gerencial ainda mais completa sobre os ser-

viços realizados e compartilhar com os transportadores interessados”, explica Jacomel.

“A palestra sobre biocombustíveis foi o destaque do primeiro dia ressaltando a importância do país na produção e utilização dessa fonte de energia renovável e, entre os cases apresentados no evento estão as iniciativas sobre transição energética e projetos de gestão sustentável, onde o diesel verde e o hidrogênio verde foram abordados como tendências de energias renováveis para o setor do transporte”, conta o coordenador do Despoluir Paraná.

Gestão e Engajamento

O encerramento do evento ficou por conta do ex-capitão do BOPE, Rodrigo Pimentel, que ministrou uma palestra sobre a importância do trabalho em equipe para alcançar e superar metas, determinar limites, a auto realização no cumprimento das missões - ou tarefas - e o foco no resultado, fazendo uma analogia entre as atuações das equipes do Despoluir e do Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro.

DESPOLUIR INFORMA

O atendimento do Programa Ambiental do Transporte Despoluir em Ponta Grossa, e região, temporariamente, deve ser solicitado pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelos telefones: (41) 3333-2900 ou (41) 9 9969-0232.

